

1º PRINCÍPIO - IDENTIFICADOR

Os problemas da família têm raízes na estruturação atual da sociedade.

1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

Raízes culturais é o conjunto de fatores e influências que recebemos durante toda a nossa vida e que nos fazem sermos aquilo que somos. Diante desse conceito, visando nosso autoconhecimento, devemos lançar um olhar sobre nós mesmos e nos perguntarmos: Quem sou eu? Quais são as nossas origens, quais crenças, tradições, princípios e valores herdamos da interação familiar? E quais os fatores extrafamiliares foram determinantes na construção do meu eu? Raízes culturais é um processo em permanente construção, assim, se o que somos hoje é reflexo das influências que recebemos no passado, o que seremos amanhã será o resultado das nossas relações culturais de hoje. Diante disso, em uma época na qual as mudanças ocorrem freneticamente, precisamos nos ajustar sempre, acompanhando as mudanças de mundo e ao mesmo tempo preservando valores e princípios morais, espirituais e éticos.

Partilha:

- Analisando as influências recebidas no decorrer da nossa vida, seja no grupo familiar ou fora dele, quais valores e princípios estamos dispostos a preservar? E quais devem ser descartados?
- Como podemos nos adequar às mudanças de mundo, sem ficarmos presos ao passado, e ao mesmo tempo preservar nossos princípios e valores?

Espiritualidade:

- Música "Caçador de mim" – Letra de Luís Carlos Sá (pesquisar na internet).

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

As mudanças de mundo, que até pouco tempo ocorriam lentamente, após a expansão tecnológica acontecem a uma velocidade estrondosa. Como resultado, assistimos ao distanciamento familiar. Se há pouco tempo a formação dos filhos era basicamente transmitida pelos pais, hoje não é mais assim. Atualmente, os lares possuem uma tv em cada cômodo, os filhos vivem com fones nos ouvidos e os pais também se renderam às redes sociais. Essa realidade cultural impactou nas relações familiares, mas, mesmo diante do bombardeio de fatores que influenciam os filhos, os pais ainda precisam deixar sua marca. A concorrência é forte, mas ainda assim a família deve se solidificar como a base da educação ou reeducação dos filhos.

Partilha:

- Sabendo que a concorrência é forte, como podemos nos preparar para exercer influências positivas em relação ao outro?
- Como está nossa convivência familiar? Temos vivido o mundo real, preservando as relações familiares ou vivemos apenas o virtual? Como equilibrar o uso das tecnologias?

Espiritualidade:

- Mensagem "Raízes profundas" (pesquisar na internet).

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

As mudanças culturais na atual sociedade e cultura têm produzido uma inversão de valores, em que o ter, o prazer e o poder passaram a ter maior notoriedade do que o ser. Muitos fatos e comportamentos, por serem comuns, passaram a ser encarados como normais. Não precisamos transformar em regra ou aceitar determinadas atitudes apenas sob o ponto de vista de que são comportamentos comuns, pois se assim o fizermos, perdemos nossa identidade e seguimos a massa. Não podemos confundir as coisas: comum não é sinônimo de normal.

Partilha:

- Como encaramos os valores atuais da nossa sociedade? Sabemos diferenciar comportamentos que se tornaram comuns, sem aceitá-los como normais?
- A atual cultura e sociedade ditam ordens: compre, faça, beba. Como nos posicionamos diante de tais apelos? Sabemos filtrar o que de fato precisamos do supérfluo, sem receio de parecermos atrasados?

Espiritualidade:

- Mensagem "O morcego, o falcão e o zangão" (pesquisar na internet).

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS

"Respeitar a dignidade da pessoa humana" - RESPEITO

Este princípio ético é o pilar que sustenta os demais. Respeitar nossos semelhantes é tão óbvio, porém, ao observarmos as pessoas, parece-nos existir certo prazer em falar sobre o outro, listar seus defeitos, criticar suas atitudes, julgar seus comportamentos, condenar suas ações. Nos grupos de apoio devemos acolher sem críticas, sem julgamentos ou condenações, e jamais adotar um comportamento "ciclista", ou seja, curvar em cima e pisar em baixo.

Partilha:

- Como tratamos as pessoas no nosso dia a dia? Somos cordiais? Tratamos com educação? Temos empatia? O que precisamos melhorar no trato com o outro?
- Não precisamos concordar com as ideias do outro, mas precisamos respeitá-las. Como podemos conviver harmonicamente com pessoas que pensam diferente de nós, sem nos tornarmos intolerantes?

Espiritualidade:

- Mensagem "Ricardo – Fazer a diferença" (pesquisar na internet).